

Escola Bíblica

**FILIPENSES**

A ALEGRIA DE VIVER

Professor: Vlademir Hernandes  
vlademir@ibcu.org.br

Escola Bíblica

**Aula 7 - Resumo**

- Benefícios inigualáveis de conhecer a Cristo 3:7-11
  - Conhecimento
  - Justiça (não a própria)
  - Poder
  - Participação nos sofrimentos
  - Ressurreição

Escola Bíblica

**Aula 7 - Resumo**

- Perseguir o prêmio
  - 6 pré-requisitos fundamentais
    - (Conscientização, empenho, atenção focada, motivação, maturidade, caminhar consistente)
  - 3 procedimentos essenciais
    - (Seguir bons exemplos, fugir dos maus exemplos, focar nas certezas)

Escola Bíblica

**Aula 8**

Escola Bíblica

**ESTABILIDADE ESPIRITUAL:  
AS 7 PRÁTICAS FUNDAMENTAIS**

Fp 4:1-7

Escola Bíblica

**1. Permanecer Firme no Senhor**

- “permanepei firmes no Senhor”
  - Imperativo
  - A luta continua (1:27)
  - Resistam às adversidades (1:28)
    - Perseguições (1:29)
    - Discórdias (4:2)
    - Judaizantes (3:2)
    - Libertinos (3:19)
    - Pobreza extrema (2Co 8:2)

## 2. Cultivar a Harmonia

- “rogo...pensem concordemente”
  - “vivam em harmonia” (Fp 2:14)
  - Discórdia e facção são obras da carne (Gl 5:20)
- “a ti...peço que as auxilies”
  - Sem tomar partido, Paulo apela para a ajuda de alguém de confiança – algum líder (1:1)

## 3. Alegrar-se no Senhor

- “alegrai-vos...alegrai-vos” (3:1)
  - Imperativos
  - “sempre”
    - “Não deixem a alegria desvanecer”
    - “Mantenham a resolução de se alegrar no Senhor”
    - Os motivos superam todas as “coisas menores” (Hc 3:17-19)

## 3. Alegrar-se no Senhor

- O Conhecimento de Deus é a chave da alegria (Sl 1:1-3)
  - Sua palavra
    - Sua pessoa
    - Sua obra pelos seus
      - Salvação, Santificação, Glorificação
    - Seus propósitos para os seus
      - Co-participação

## 4. Manifestar Amabilidade

- “Moderação notória”
  - “Amabilidade evidente” (Tt 3:2)
    - Extirpar contendas
    - Transbordar gentilezas
- “a todos os homens”
  - Inclusive os que são contenciosos (1Ts 5:15)

## 5. Encher-se de Esperança

- “Perto está o Senhor”
  - Sua volta é iminente (Hb 10:37)
  - A morte é iminente (2Co 5:8)
- O sentido que Paulo dá parece ser:
  - Dos que o invocam sinceramente (Sl 145:18;)
  - Dos que se refugiam nEle (Sl 73:28)
  - Estes conseguirão anular a ansiedade

## 6. Combater a Ansiedade

- “Não andeis ansiosos”
  - Imperativo
  - Ansiedade e oração – 2 forças em oposição
- “Petições conhecidas”
  - O Soberano cuida dos seus (1Pe 5:7)
- Petições atendidas (1Jo 5:14-15)

Escola Bíblica

## 6. Combater a Ansiedade

- Obstáculos:
  - Mediocridade
    - Impureza (SI 32:3-4)
    - Mundanismo (Fp 3:19-20)
    - Negligência (MI 1:13)
  - Senso de necessidade distorcido (Mt 6:33)
  - Expectativas irreais (SI 119:14; 1Jo 5:14-15)

Escola Bíblica

## 7. Reagir aos Problemas com orações de Gratidão

- “com ações de graças”
  - Mesmo as fontes de ansiedade cooperam para o bem (Rm 8:28)
  - A virtude da perseverança se desenvolve na dificuldade (Tg 1:2-3)
  - A virtude da longanimidade se desenvolve no sofrimento (2Tm 3:10-11)
  - A virtude da paciência se desenvolve na aflição (1Pe 2:20)

Escola Bíblica

## RESUMO

Estabilidade Espiritual: 7 práticas fundamentais:

1. Permanecer firme no Senhor
2. Cultivar a Harmonia
3. Alegrar-se no Senhor
4. Manifestar Amabilidade
5. Encher-se de Esperança
6. Combater a Ansiedade
7. Reagir aos Problemas com orações de Gratidão

Escola Bíblica

## OS BENEFÍCIOS DA ESTABILIDADE ESPIRITUAL:

Fp 4:7

Escola Bíblica

## Os Benefícios da Estabilidade Espiritual

- “paz de Deus”
  - O oposto da ansiedade
  - “Excede todo o entendimento”
    - Além dos limites da compreensão
    - Pois se manifestará em contextos em que se esperaria o contrário
      - Mesmo que as petições não sejam atendidas e a dor permaneça

Escola Bíblica

## Os Benefícios da Estabilidade Espiritual

- “guardará em Cristo Jesus”
  - Como uma sentinela militar que protege algo valioso
  - “Coração”
    - Removerá angústias, temores e outros incômodos emocionais.
    - Implantará serenidade, calma e estabilidade emocional.

Escola Bíblica

### Os Benefícios da Estabilidade Espiritual

- “guardará em Cristo Jesus”
  - “Mente”
    - Removerá dúvidas, questionamentos e demais pensamentos inadequados.
    - Consolidará convicções, lembrará de princípios, promoverá aprendizados.

Escola Bíblica

### O APELO FINAL: Mente piedosa = Ações piedosas

Fp 4:8-9

Escola Bíblica

### Pensar no “ALTO”: Tudo o que é

- “Verdadeiro”
  - Palavra da Verdade (Jo 17:17)
- “Respeitável”
  - Honrável (1Tm 3:8 e 11; Tt 2:2)
- “Justo”
  - Reto, correto (1Jo 3:7)

Escola Bíblica

### Pensar no “ALTO”: Tudo o que é

- “Puro”
  - Sem pecado (1Jo 3:3)
- “Amável”
  - Que comunica cordialidade
- “Boa fama”
  - Boa reputação

Escola Bíblica

### Pensar no “ALTO”: Se há

- “Alguma virtude”
  - Algo com excelência divina (2Pe 1:3)
- “Algum louvor”
  - Algo elogiável (2Co 10:18)

Escola Bíblica

### Pensar no “ALTO”

- “isso que ocupe vosso pensamento”
  - Imperativo
  - “Pensem nessas coisas”
  - “encham suas mentes com esse conteúdo”
  - “considerem atentamente tudo isso”

Escola Bíblica

### Praticar em “Baixo”

- “em mim” (9)
  - Modelo de Paulo (3:17)
    - Ensinado, disponibilizado, falado, demonstrado por Paulo
- “Deus da paz será convosco”
  - Obediência gera favor (Dt 30:19, Jo 9:31)

Escola Bíblica

### A DESAFIADORA JORNADA PARA O CONTENTAMENTO: 4 PRINCÍPIOS VIABILIZADORES

Fp 4:10-13

Escola Bíblica

### Definição de Contentamento

Escola Bíblica

### Definição

- Αυταρκης – Autarkes
- autos + arkeo
  - autos
    - A si próprio
  - Arkeo
    - suficiente, que basta, contente (Lc 3:14; Jo 6:7; 2Co 12:9; 1Tm 6:8)

Escola Bíblica

### Definição

- Virtude tão gratificante quanto elusiva
- Anseio que impulsiona as pessoas numa busca onde não pode ser encontrado:
  - Dinheiro, posses, prestígio, poder, relacionamentos, trabalhos, ausência de problemas

Escola Bíblica

### Definição

- Estado de satisfação que atinge aquele cujas convicções frutificam em coerência com:
  - Sua soberania (Rm 9:15), Seu poder (Ef 3:20), Seus propósitos (Rm 8:28), Seu amor (Rm 5:8), Seu cuidado (1Pe 5:6-7), Suas provisões (Mt 6:33), Sua salvação (1Pe 1:9).

Escola Bíblica

### Definição

- “É aquele estado de espírito interior, doce, sereno e gracioso que livremente se submete e se deleita no sábio e paternal controle de Deus em cada situação”.<sup>1</sup>

1 Jeremiah Burroughs – Puritano do século XVII

Escola Bíblica

### Os 4 Princípios Viabilizadores

Escola Bíblica

### 1.Confiança na Providência

- “Alegrei-me sobremaneira no Senhor porque...”  
(4:10)
  - A igreja já havia ajudado no passado (4:15-16)
  - As oportunidades não apareceram para a continuidade da ajuda
  - A igreja o ajudou novamente

Escola Bíblica

### 1.Confiança na Providência

- Ao receber o auxílio, Paulo se alegrava no Senhor
  - Sabia que Ele está no controle
  - Sabia que suas necessidades conforme a Sua percepção seriam por Ele supridas conforme a Sua determinação e no Seu tempo
    - Expectativas equivocadas produzem frustração e descontentamento.

Escola Bíblica

### 1.Confiança na Providência

- Ao confiar no Seu suprimento Paulo não negligenciava a sua própria responsabilidade
  - Ele recebia de bom grado a ajuda oferecida, mas se necessário trabalhava e até se sacrificava dia e noite  
(1Ts 2:9; 2Co 11:9; At 18:1-4)

Escola Bíblica

### 1.Confiança na Providência

- A compreensão da Sua soberania e do Seu controle **providencial** sobre todos os eventos é fundamental para o contentamento

Escola Bíblica

## 2. Satisfação com Pouco

- “toda e qualquer situação...” (4:11)
- O senso de necessidades bíblicamente inadequado
  - Distorcido pelas pressões da modernidade
    - Padrões equivocados (Lc 16:13)
    - Valorização inadequada do efêmero (Mt 6:19-21)
    - Cada conquista descortina a próxima cobiça – a satisfação é inalcançável (Ec 5:10)

Escola Bíblica

## 2. Satisfação com Pouco

- Não é um chamado ao conformismo acomodado
- É uma advertência contra o inconformismo compulsivo

Escola Bíblica

## 2. Satisfação com Pouco

- O senso de necessidades bíblicamente adequado (1Tm 6:8; Mt 6:33)
  - Alimento
  - Vestes
  - Subsistência

Escola Bíblica

## 2. Satisfação com Pouco

- Quem vê o supérfluo como necessário:
  - Brinca com o desperdício
  - Flerta com a frustração
  - Atrai a ansiedade

Escola Bíblica

## 2. Satisfação com Pouco

- Quem prioriza conquistar o que é efêmero:
  - Desperdiça sua vida (Lc 12:19-21)
  - Desagrada o Seu Deus (1Jo 2:15)

Escola Bíblica

## 3. Imunidade às Circunstâncias

- “Tanto sei...como também”(4:12)
  - Humilhado – humildade, inferior
    - Honrado – Abundância\*
  - Fartura – além do necessário
    - Fome – aquém do necessário
  - Abundância\*
    - Escassez - falta

### 3. Imunidade às Circunstâncias

- Algumas afirmações contundentes:
  - As aflições estarão sempre presentes (Jo 16:33)
  - Andar com Cristo gera obstáculos (2Tm 3:12)
  - A jornada na Fé é marcada pelas provações (1Pe 1:4-7)

### 4. Fortalecer-se pelo Poder Divino

- “Tudo posso naquele que me fortalece” (4:13)
  - A ênfase está em suportar não em conquistar
  - “Em Deus eu passo em segurança pelo vale da sombras da morte”
    - “mesmo na morte estou seguro em Cristo” (1:21)

### 4. Fortalecer-se pelo Poder Divino

- Poder x circunstâncias
  - Normalmente se tem colocado a ênfase no poder de Deus para mudar as circunstâncias
    - Pobreza e doenças
    - E é claro que Ele, querendo, pode.
  - O que Paulo está dizendo aqui é ter forças para suportá-las.

### Resumo – 4 Princípios

1. Confiança na Providência
2. Satisfação com pouco
3. Imunidade às circunstâncias
4. Fortalecer-se pelo poder Divino

## O COMPROMETIMENTO COM A MAGNÍFICA OBRA DE DEUS: 6 PECULIARIDADES EXTRAORDINÁRIAS

Fp 4:14-20

### 1. Uma Atitude Louvável

Fornecer os Recursos Necessários



Escola Bíblica

### Uma Atitude Louvável

- “Todavia fizestes bem...” (14)
- Paulo poderia ser mal entendido se não dissesse o que vem na seqüência
  - Ele não quis dizer: “não precisava ter se incomodado”
  - Mas: “O que vocês fizeram por mim foi muito louvável”

Escola Bíblica

### Uma Atitude Louvável

- A Responsabilidade Conferida
  - Todo filho de Deus é responsável pelo sustento da obra e dos obreiros de Deus (1Co 9:4-15)
  - Paulo apresenta 3 argumentos:

Escola Bíblica

### Uma Atitude Louvável

- Argumento 1
  - Pessoas investidas por Deus para atuação no ministério têm o direito à remuneração.
  - São trabalhadores

Escola Bíblica

### Uma Atitude Louvável

- Argumento 2
  - Remunerar quem trabalha é um padrão universal.
    - Soldados (7)
    - Agricultores (7)
    - Pecuáristas (7)
    - Sacerdotes (13)
    - Animais (9)

Escola Bíblica

### Uma Atitude Louvável

- Argumento 3
  - Sustentar a obra é uma determinação de Deus
    - Está na Lei de Deus (8; Nm18:26)
    - O Senhor Jesus ordenou (14)

Escola Bíblica

### Uma Atitude Louvável

- “aroma suave...sacrifício aceitável e aprazível” (18)
  - “Deus tem prazer no sacrifício de vocês”

## 2. Uma Associação Amorosa

Suprir um Obreiro do Senhor

### Uma Associação Amorosa

- “associando-vos...tribulação” (14)
- Provavelmente sua atitude aliviou Paulo mas “apertou-os”
  - Eles se associaram com Paulo às custas das tribulações inerentes ao seu próprio sacrifício
- Existem pelo menos 3 posturas incompatíveis com a responsabilidade:

### Uma Associação Amorosa

- 1. Infidelidade (MI 3:8-9)
  - Não honrá-lo com as primícias
  - Comunicar descaso com Sua obra
  - Priorizar outros destinos para a renda recebida
    - Atribuir maior importância para outras coisas
- O que Deus espera? (Lc 21:1-3)

### Uma Associação Amorosa

- 2. Desprezo (MI 1:8)
  - A postura com a oferta evidencia uma realidade
  - Quando o melhor não é dado, o pior é que é oferecido
- O que Deus espera? (Mc 14:3-7)

### Uma Associação Amorosa

- 3. Hipocrisia (At 5:1-9)
  - “queremos nos beneficiar como se estivéssemos dando muito, embora estejamos dando pouco”
  - “queremos que todos pensem que demos tudo, quando demos somente parte”
- O que Deus espera? (At 4:36-37)

## 3. Uma Tradição Duradoura

A Fidelidade no Longo Prazo

Escola Bíblica

### Uma Tradição Duradoura

- “quando parti...” (15)
- “não uma...mas duas” (16)
- Mais recentemente, Epafrodito (2:25; 4:18)
- Paulo tem memórias de dez anos
  - Viagem da Macedônia (Filipos, Tessalônica, Beréia) para Acaia (Atenas, Corinto) (At 17:13-15; 2Co 11:7-9)

Escola Bíblica

### 4. Um Investimento “Sui Generis”

Sem Paralelos com os Investimentos Convencionais

Escola Bíblica

### Um Investimento “Sui Generis”

- “no tocante a dar e receber” (15)
- Linguagem “comercial”
  - Tocante – Conta (4:17)
  - Dar e receber - débito, crédito
- Existem 5 princípios a serem observados:

Escola Bíblica

### Um Investimento “Sui Generis”

1. Conforme determinado no coração
2. Com alegria (2Co 9:7)
3. Com Generosidade (2Co 9:5)
4. Sacrificialmente
5. É o exercício de um privilégio (2Co 8:1-4)

Escola Bíblica

### 5. Um Retorno Garantido

Já Pré-fixado pelo Abençoador Supremo

Escola Bíblica

### Um Retorno Garantido

- “aumente vosso crédito” (17)
- “Ao dar, a conta de vocês é creditada”
- “Dar não é uma privação, mas um crédito”

Escola Bíblica

### Um Retorno Garantido

- “Deus suprirá todas as necessidades” (19)
- Existem pelo menos 3 necessidades supridas:

Escola Bíblica

### Um Retorno Garantido

1. Bênçãos materiais (Mt 3:10-12)
2. Bênçãos proporcionais (2Co 9:6)
3. Bênçãos providenciais (Fp 4:19)

Escola Bíblica

### 6. Um Reconhecimento Final

Glórias ao Grande Arquiteto - Supridor e Realizador da Obra

Escola Bíblica

### Um Reconhecimento Final

- “Ao nosso Deus e Pai seja a glória” (20)
- “Não há méritos humanos no estabelecimento da obra”
- “Não há méritos humanos no suprimento da obra”
- “Não há méritos humanos na realização da obra”

Escola Bíblica

### A DESPEDIDA

Fp 4:21-23

Escola Bíblica

### A Despedida

- Saudações finais dos santos aos santos (21, 22)
  - “dos separados para Ele daqui para os separados para Ele daí!”
- “Tudo de bom (de melhor) para vocês”
  - A Graça do nosso Senhor Jesus Cristo

